3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: A Memória Afetiva Alimentar Como Potência Na Formação De Profissionais De Saúde Nos Cuidados Na Nutrição Nos Primeiros Mil Dias- Relato De Uma Dinâmica.

Autores: CINTIA SANTOS (CREN); CAMILA S PRADO (CREN); ELAINE S MELO (CREN); AMANDA BA SEVERO (CREN); PAOLA ME IBELLI (CREN); ELIZABETH FEFFERMAN (CREN); MIRIAM SIMOES (CREN); EVELYN FD OLIVEIRA (CREN); JULIANA CALIA (CREN); MARIA PAULA DE ALBUQUERQUE (UNIFESP/CREN)

Resumo: Este relato partiu de um programa de formação profissional cujo objetivo é auxiliar a implementação e monitorização em atividades de incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo e de Introdução da Alimentação Complementar. Este programa conta com quatro encontros teóricos e supervisão em ação nos territórios. O primeiro encontro parte da premissa de que é fundamental falar da pessoa que cuida (profissional de saúde) e qual o sentido da nutrição, sensibilizando os participantes por meio de suas referências pessoais e memórias afetivas, refletindo e resgatando o propósito do seu trabalho. Neste contexto da memória afetiva envolvida no universo alimentar, foi realizada “Experiência da Fotografia Mental”, como recurso imaginativo para acessar o passado. A memória fotográfica é chamada de eidética, considerada uma espécie de capacidade de tirar fotos mentais da realidade com “nitidez” notável, permitindo encontrar minúcias de um cenário e suscitar lembranças detalhadas. Num exercício individual e introspectivo, com olhos fechados, a partir de perguntas, cada profissional foi convidado a buscar imagens relativas a esse momento (um lugar, um cheiro, uma pessoa) e ao abrir os olhos a “fotografia era revelada” no grupo. Foram relatadas experiências de afeto e cuidado no preparo, conforto e prazer, momentos em que cozinhou para alguém ou com alguém, refeições realizadas em momentos especiais com pessoas que não estão mais presentes, resgate da cultura alimentar, ressignificação da relação com a alimentação. Por meio dessa experiência de “acessar” as recordações, os participantes compreenderam de que comer não é apenas ingerir alimentos. Significa dar sentido para lugar, pessoas e contextos que cercam ato de se alimentar. A dinâmica permitiu aos profissionais o reconhecimento de si mesmos e seu potencial para a compreensão e acesso ao outro no que se refere a um tipo de alimentação mais saudável e prazerosa, mas também na promoção de saúde de uma maneira geral.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/3-congresso-brasileiro-e-6-simpsio-internacional-de-nutrologia-peditrica/0080-a-memoria-afetiva-alimentar-como-potencia-na-formacao.pdf